



SSIF/Divulgação

Alauda Ruiz, a diretora de Los Domingos, com a Concha de Ouro

Vitória da fé

Sem qualquer ressonância de público, 'Los Domingos', sobre a entrega de uma jovem à Igreja, assegura a terceira Concha de Ouro seguida à Espanha

Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da manhã

Edeu a prata da casa na cabeça, pelo terceiro ano seguido, na disputa pela Concha de Ouro, um dos troféus mais cobiçados pela indústria cinematográfica, entregue anualmente desde 1953, no norte da Espanha, pelo Festival de San Sebastián, que fechou sua edição de número 73 no sábado, ao coroar "Los Domingos", de Alauda Ruiz de Azúa. O longa-metragem fala do chamado de Deus que uma adolescente recebe, aos 17 anos, decidindo se dedicar ao noviciado. Títulos es-

panhóis ganharam naquela região em 2023 ("O Corno do Centeio", de Jaione Camborda) e em 2024 ("Tardes de Soleda", de Albert Serra). A decisão - que surpreendeu o planisfério cinéfilo em peso, dada a falta absoluta de impacto da fita vencedora) foi tomada por um júri presidido por J.A. Bayona, realizador catalão de 50 anos famoso por "O Impossível" (2012) e "A Sociedade da Neve" (2023).

O time que julgou as produções em concurso, sob o comando dele, contou com Laura Carreira, cineasta portuguesa radicada em Edimburgo, Escócia; Gia Coppola, realizadora e argumentista

OS PREMIADOS

Concha de Ouro: "Los Domingos", de Alauda Ruiz de Azúa

Prêmio Especial do Júri: "Historias Del Buen Valle", de José Luis Guerín (Espanha)

Direção: Joachim Lafosse ("Six Jours Ce Printemps-Là")

Interpretação (protagonista):

Zhao Xiaohong, por "Her Heart Beats In Its Cage", em empate com Jose Ramon Soroiz, por "Maspalomas"

Interpretação (coadjuvante): Camila Plaate ("Belén")

Roteiro: Chloé Duponchelle, Paul Ismaël e Joachim Lafosse, por "Six Jours Ce

Printemps-Là"

Fotografia: Pau Esteve, por "Los Tigres"

Prêmio Horizontes Latinos: "Un Poeta", de Simón Mesa Soto (Colômbia)

Prêmio Cidade de Donostia de Júri Popular: "The Voice of Hind Rajab", de Kaouther ben Hania (Tunísia)

americana; Zhou Dongyu, atriz chinesa; Lali Espósito, cantora, atriz, dançarina e modelo argentina; Mark Strong, ator britânico; e Anne-Dominique Toussaint, produtora cinematográfica belga, fundadora da Les Films des Tournelles.

Essa turma conferiu uma Láurea Especial do Júri a "Historias Del Buen Valle", único documentário em competição. É uma triagem do cotidiano de um bairro pobre de Barcelona.

Há sempre duas estatuetas de melhor interpretação no rol de

distinções oficiais de San Sebastián. Uma vai para um trabalho de protagonista: no caso, rolou empate entre Zhao Xiaohong, por "Her Heart Beats In Its Cage" (um drama sobre a reinvenção de uma presidiária) e Jose Ramon Soroiz, por "Maspalomas", comédia queer sobre um septuagenário que infarta numa suruba. A outra estátua se destina ao desempenho de coadjuvantes, o que, este ano coube a Camila Plaate, por "Belén", em que vive uma jovem presa sob acusação de cometer aborto ilegal.

Um dos raros festivais classe GG da Europa a premiar Direção de Fotografia, San Sebastián coroou os enquadramentos de "Los Tigres", filme de ação sobre mergulhadores. Na hora de avaliar a melhor dramaturgia escrita, o júri votou em "Six Jours Ce-Printemps-Là", para levar a Concha de Roteiro, num estudo sobre uma jovem mãe de origem africana. A produção ainda rendeu o prêmio de Melhor Direção a Lafosse.

Julgado por um júri paralelo, do qual fez parte a produtora carioca Tatiana Leite, o troféu Horizontes Latinos coube à Colômbia, que vem brilhando nas telas do mundo com "Un Poeta", de Simón Mesa Soto, uma acridoce dramédia sobre um trovador que encontra uma aprendiz.

Votada pela plateia que compra ingresso para ver os títulos da mostra paralela Perlak, o Troféu Cidade de Donostia dado por Júri Popular distinguiu uma produção tunisiana dirigida por Kaouther ben Hania: "The Voice of Hind Rajab", apoiada numa recriação da violência em Gaza. A trama volta no tempo até 29 de janeiro de 2024. Ali, voluntários da Cruz Vermelha recebem uma chamada de emergência: uma menina de seis anos está presa em um carro sob fogo cruzado, implorando por socorro. Enquanto tentam mantê-la na linha, eles fazem tudo o que podem para enviar uma ambulância até ela. Seu nome era Hind Rajab.

Ao fim de sua premiação, San Sebastián exibiu seu filme de encerramento: o suspense anglo-polonês "Winter of the Crow", da diretora Kasia Adamik, com Leslie Manville, diva do teatro em Londres. Sua trama narra os percalços de um professora de Psiquiatria que acaba presa e perseguida num cerco comunista em Varsóvia, em 1981, onde fotografou um crime federal por acidente.

Termina a compertição de Donostia, o circuito mundial das mostras de cinema segue pelo Brasil adentro, com o Festival do Rio (2 a 12 de outubro) e a Mostra de São Paulo, que começa no dia 15.